



PROGRAMA DE GOVERNO

PREFEITO

Rodrigo
Neves

VICE

ISABEL
SWAN



PROGRAMA DE GOVERNO

PREFEITO

**Rodrigo
Neves**

VICE

**ISABEL
SWAN**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO | **pág. 4**

SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA | **pág. 7**

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | **pág. 10**

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA | **pág. 13**

MOBILIDADE E DIREITO À CIDADE:
PLANEJAMENTO URBANO, MOBILIDADE, TRANSPORTE
E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO | **pág. 16**

DIREITOS HUMANOS, DESENVOLVIMENTO E PROTEÇÃO SOCIAL | **pág. 19**

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA E DA CIDADANIA | **pág. 22**

MEIO AMBIENTE, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE | **pág. 23**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E NOVOS NEGÓCIOS | **pág. 25**

CULTURA E MEMÓRIA | **pág. 28**

ESPORTE E LAZER | **pág. 30**

GESTÃO EFICIENTE, AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO
“GOVERNO EFICIENTE, DIGITAL E TRANSPARENTE” | **pág. 33**

Niterói avançou muito nos últimos 12 anos, consolidando sua posição como a melhor gestão governamental do estado do Rio de Janeiro e uma das melhores do país.

Sob a gestão de Rodrigo Neves foi possível recuperar o lugar de melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, reverter a situação de descontrole das contas públicas e alcançar, já nos primeiros anos de gestão, o reconhecimento como a melhor gestão fiscal do estado do Rio de Janeiro pelo ranking da FIRJAN.

Niterói também foi reconhecida como a cidade com maior transparência na gestão pública de todo o estado pelos rankings independentes avaliados pelo Ministério Público e pela Controladoria Geral da União (CGU). Além disso, Rodrigo Neves foi reconhecido como Prefeito Empreendedor e alcançou o primeiro lugar em Gestão Empreendedora pela avaliação do SEBRAE de 2015. Reconhecimento de seu trabalho contínuo para apoiar indivíduos e micro e pequenas empresas de Niterói a desenvolverem e melhorarem seus negócios.

Em 2017, Niterói alcançou a marca de melhor qualidade de vida do estado e quarta melhor do país, segundo avaliação da Fundação Getúlio Vargas (FGV). E, segundo o Instituto Trata Brasil, a cidade tem o melhor saneamento básico do estado, posição alcançada em 2015 e mantida até hoje, tendo garantido 100% de abastecimento de água tratada e a cobertura de 96% no atendimento da

rede de coleta de esgoto. Um enorme feito diante dos dramáticos números que caracterizam as demais cidades da região metropolitana do Rio de Janeiro.

Esses resultados reconhecidos por instituições independentes não são frutos do acaso. Muito pelo contrário. Rodrigo Neves, em seus oito anos como prefeito de Niterói, trabalhou para reverter uma grave crise econômica, oferecer serviços públicos de qualidade e impulsionar o desenvolvimento sustentável, com obras estruturantes e geração de empregos.

Em 2013, quando Rodrigo Neves assumiu a prefeitura - três anos depois da tragédia do Bumba - a cidade ainda estava desamparada: servidores com salários atrasados, greve dos garis, obras paralisadas; fornecedores sem receber pelo trabalho prestado e o aumento da onda de criminalidade. Além de tudo isso, o orçamento municipal era limitado, dívidas se acumulavam deixando a cidade sem perspectiva de crescimento e com pouquíssima capacidade de investimento.

Com planejamento, gestão responsável, ética e transparência no uso dos recursos públicos, além da priorização de investimentos sociais que impulsionam e geram dinamismo na economia, Rodrigo Neves reverteu essa situação e provou que é possível criar um ciclo virtuoso de investimentos, que atraem mais recursos, geram oportunidades, melhoram a qualidade de vida e criam condições dignas para a população.

Nesse mesmo período, em conjunto com a população, universidade e setores econômicos e sociais, foi desenhado o Plano Niterói Que Queremos, que veio a se consolidar como a principal carta de navegação para o futuro da cidade.

É preciso que se tenha dimensão da importância de uma gestão eficiente para promover o desenvolvimento. A cidade de Niterói, em 2012, não tinha recursos para cumprir com obrigações essenciais como pagamento de salários. Sete anos depois, na gestão realizada por Rodrigo Neves, após um amplo choque de gestão e organização das contas, a prefeitura investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações de enfrentamento à pandemia, incluindo ampliação do atendimento de saúde à população, proteção aos empregos da cidade e transferência de renda para garantir a subsistência de todas as famílias vulneráveis. Esse volume de recursos é maior do que todo o investimento realizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em todas as 92 cidades, no ano de 2021.

O caminho trilhado pela administração de Niterói possibilitou à cidade resgatar sua autoestima e promover investimentos fundamentais na base da sociedade permitindo, no contexto de enfrentamento à maior crise sanitária de nossa geração - a pandemia do COVID-19, o destaque de Niterói como a única cidade brasileira reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

A cidade foi premiada como uma das melhores da América Latina no enfrentamento à pandemia, por desenvolver rapidamente ações que permitiram reduzir a contaminação no município, cuidar e tratar com dignidade os pacientes diagnosticados com o coronavírus nas unidades de saúde, salvar vidas, preservar empregos e garantir renda para as famílias mais vulneráveis.

Mais que promover uma boa gestão financeira das contas do governo, Rodrigo Neves teve e tem a clareza de que a gestão fiscal é um meio para garantir os recursos necessários para o desenvolvimento social e produtivo da população. Com significativo volume de investimento em obras de construção civil, transporte, novas escolas, hospitais, foi possível não apenas entregar serviços de melhor qualidade, mas promover dinamismo para a cidade, gerar emprego e atrair investimentos.

Uma das primeiras medidas da gestão Rodrigo Neves foi a reabertura e modernização do Hospital Infantil Getulino, cuja emergência estava fechada desde 2011.

Hoje a unidade é aberta 24 horas para emergência pediátrica e conta com ambulatório para ortopedia, odontologia, otorrino, tratamentos respiratórios, dentre outros. Sua estrutura também conta com Centro de Terapia Intensiva (CTI) e Centro Cirúrgico para diversos tipos de cirurgias eletivas.

Além disso, na gestão Rodrigo Neves, a Prefeitura de Niterói municipalizou, revitalizou e modernizou CIEPs que estavam abandonados, garantindo ensino em tempo integral com formação técnica e atividades esportivas e culturais para crianças, jovens e adolescentes. Também foi criado e implantado, em 2019, o programa de incentivo financeiro educacional, Poupança Escola, contemplando os alunos a partir do 9º ano do ensino fundamental até a conclusão do médio, que veio a ser o precursor do programa federal Pé de Meia, criado em 2024.

Foram também construídas 25 Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEIs), que hoje atendem milhares de crianças, e ampliada a oferta de vagas em creches em tempo integral. Assim, Niterói se tornou o município com maior investimento proporcional em educação dentre as cidades fluminenses.

Ações para a juventude também foram priorizadas. Durante a gestão de Rodrigo Neves, a Prefeitura de Niterói criou o Parque Esportivo e Social do Caramujo (PESC), um complexo que oferece treinamento esportivo e atividades físicas e de lazer para milhares de moradores de um dos bairros mais carentes da cidade. Com profissionais qualificados, campo de futebol oficial, ginásio poliesportivo e pistas de atletismo, o PESC mantém os jovens longe da criminalidade, melhora a saúde das pessoas do bairro e desenvolve talentos olímpicos que passam a ver o esporte como uma grande oportunidade para

melhorar suas vidas e as de suas famílias.

Na área da segurança, foi firmado o Pacto Niterói contra a Violência. A partir de suas ações, Niterói reduziu em 80% todos os indicadores de criminalidade. A cidade é uma das poucas onde não há domínio da milícia em seus territórios. Rodrigo Neves implantou o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), que monitora toda a cidade 24h por dia por meio de mais de 500 câmeras. Com esse sistema de monitoramento, o sistema integrado de forças de segurança, que envolve a guarda municipal e as polícias civil e militar, passou a atuar com muito mais agilidade e inibir ações criminosas.

Outro marco fundamental da gestão Rodrigo Neves é a elevada capacidade de “tirar os projetos do papel” e realizar entregas à população. Exemplo disso é o túnel Charitas-Cafubá, projeto para melhorar a mobilidade e a circulação na cidade, esperado pelos niteroienses há mais de 70 anos. Sua gestão concretizou o projeto e construiu o túnel em tempo recorde. Hoje, milhares de pessoas transitam pelo túnel que liga a Região Oceânica a Charitas e São Francisco.

Em março de 2020, ou seja, bem no início da pandemia, a gestão Rodrigo Neves criou um programa municipal de Renda Básica para dar suporte financeiro às famílias mais necessitadas de Niterói. O auxílio, no valor de R\$ 500,00 mensais, começou a ser pago já no primeiro mês do programa e atendeu cerca de 50 mil famílias. Além disso, criou o

programa Empresa Cidadã para ajudar as micro e pequenas empresas da cidade. Nele, a Prefeitura de Niterói investiu milhões em recursos para ajudar os micro e pequenos empresários a manterem suas folhas de pagamento e não demitirem seus funcionários. Cerca de 3.500 empresas aderiram ao programa e mais de 15 mil postos de trabalho foram preservados graças a ele. Niterói foi a primeira cidade a abrir um novo hospital para atendimento de casos graves de coronavírus - foi o primeiro hospital de referência para o enfrentamento da pandemia no estado.

Todas essas entregas e resultados demonstram que a gestão responsável é o caminho para o desenvolvimento da cidade, para a geração de empregos e renda, para a promoção do desenvolvimento econômico e social e para garantir o atendimento às principais demandas sociais, cada vez mais prementes, de forma sustentável.

Mas sabemos que governar é como uma corrida sem linha de chegada e para seguir avançando e consolidando o espaço de Niterói como a melhor cidade do Rio de Janeiro e alcançar a ambiciosa meta de torná-la a melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz, Rodrigo Neves e Isabel Swan se unem para trabalhar e garantir a cada cidadão e cidadã niteroiense os melhores serviços públicos. E vamos fazer isso junto à população de Niterói.

O **Programa de Governo POR AMOR A NITERÓI** foi desenhado com a população da cidade a partir de um processo democrático e amplo de escuta e está estruturado nos eixos:

Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida

Uma Saúde de excelência é a base para a construção de uma vida digna e próspera. Desde a gestação, passando por uma infância saudável e garantindo o bem-estar dos cidadãos e cidadãs, incluindo na velhice, verificamos o impacto que a prevenção e os cuidados de saúde geram na qualidade de vida das pessoas.

Esse compromisso com a saúde integral foi resgatado em Niterói no momento de reabertura e modernização do Hospital Infantil Getulino, em 2013. Hoje a unidade é aberta 24 horas para emergência pediátrica e conta com ambulatório para ortopedia, odontologia, otorrino, tratamentos respiratórios, entre outros. Também a modernização do Hospital Carlos Tortelly, da Unidade Mário Monteiro e o aumento de leitos de terapia intensiva, de cirurgia, de tratamento de câncer fizeram parte de um grande esforço de ampliação da atenção à saúde, do nível básico ao terciário. Ainda na oncologia, de forma pioneira na área pública, Niterói implantou o serviço de “navegação” dos cânceres de colo de útero, mama e próstata, onde profissionais de saúde acompanham os pacientes durante todo o seu percurso

nos pontos de tratamento e exames na rede de saúde, visando garantir que este seja completo.

Durante a gestão realizada por Rodrigo Neves houve significativa expansão da cobertura do programa Programa Médico de Família, iniciado em 1991 nesta cidade e que se tornou referência para o Brasil. O nome dado ao Hospital Oceânico, incorporado à rede de Niterói quando o mundo enfrentou um dos maiores desafios de nossa geração - enfrentamento à pandemia - batizado como Hospital Municipal Oceânico dr. Gilson Cantarino foi uma justa homenagem a esse niteroiense que tanto fez pela saúde do país.

Diversas ações de fortalecimento da capacidade de gestão foram implementadas, sendo a cobertura de 100% de unidades de saúde com rede lógica e prontuário eletrônico um marco muito importante na modernização e qualificação da oferta de serviços.

No contexto de enfrentamento da maior crise sanitária de nossa geração, a pandemia da COVID-19, em Niterói, a prefeitura não hesitou em adotar importantes medidas sociais, econômicas e sanitárias. Na saúde ampliou ainda mais seus esforços e foi a primeira cidade do país a implementar um hospital exclusivo para atender à população, com uma estrutura moderna e robusta. Criou serviços de testagem em massa na modalidade de drive thru, distribuídos regionalmente pela cidade e com agendamento por aplicativo de celular e, com o adven-

to da vacina, esses locais se tornaram postos avançados de vacinação.

A cidade foi, então, a única do Brasil reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) por sua excelente gestão e enfrentamento à crise causada pela COVID-19.

A Prefeitura de Niterói também se antecipou em buscar soluções de enfrentamento à dengue e em 2015 implementou na cidade, junto com a Fiocruz e o World Mosquito Program (WMP) o Método Wolbachia. O projeto que se iniciou em Jurujuba já em 2021 alcançou toda a cidade, a primeira de toda a região Sudeste do país a ser 100% abarcada pelo projeto.

Graças ao trabalho pioneiro realizado em Niterói, durante a grande crise de epidemia de dengue de 2023-2024, a cidade teve excelentes indicadores com redução de 68% dos casos de dengue, fato inédito ocorrido durante uma epidemia dessa doença.

A ampliação da rede de saúde, dos atendimentos e das ações de saúde foi expressiva e realizada em um cenário de fortes restrições de investimentos do cofinanciamento do governo federal e estadual.

Tudo isso só foi possível porque a cidade investiu recursos próprios na ampliação da atenção à saúde. Enquanto em 2013 o orçamento da saúde na cidade era de R\$ 250 milhões, sendo sendo R\$ 180 milhões de transferências da

União e R\$ 70 milhões da Prefeitura, no início do segundo mandato de Rodrigo Neves esse orçamento alcançou a impressionante cifra de R\$ 700 milhões, dos quais apenas R\$ 150 milhões eram provenientes do governo federal e mais de R\$ 500 milhões, do governo municipal. Atualmente, já estamos investindo quase R\$ 1 bilhão na saúde. Deste montante, o investimento federal permanece no patamar de 10 anos atrás, de R\$ 200 milhões anuais e o estadual em cerca de 60 milhões anuais. Já a Prefeitura de Niterói ampliou em mais de 10 vezes seus investimentos próprios na saúde, compreendendo a importância de cuidar das pessoas e de seu desenvolvimento saudável

Por isso, Rodrigo Neves e Isabel Swan trabalharão junto à população de Niterói para garantir atendimento de qualidade, no tempo oportuno e serviços cada vez mais humanizados.

Os desafios, entretanto, não terminaram. O contexto pós-pandemia, o envelhecimento da população, o enfrentamento a novas doenças provocadas pelas mudanças climáticas e desastres, assim como a necessidade de ampliar a prevenção em um contexto que é tido por organizações internacionais como o século das pandemias, exige novos esforços, otimização de recursos. Para isso, o programa de governo na área da saúde será estruturado a partir das seguintes diretrizes:

- 1. Criar Centros Regionalizados de Exames e Especialidades**, ampliando a oferta de serviços, organizando os fluxos, modernizando e integrando os centros regionais com as unidades básicas e de média complexidade, por meio de prontuário eletrônico e sistema de informação.
- 2. Contratar mais 200 médicos para suprir todas as demandas por atendimento de saúde.**
- 3. Criar a Policlínica da Região Leste em Rio do Ouro** para expansão do atendimento e revitalizar todas as policlínicas da cidade com novos e modernos equipamentos.
- 4. Ampliar o Programa Médico de Família, atingindo 100% de cobertura do público alvo do Programa.**
- 5. Aprimorar o sistema de regulação assistencial em saúde**, com a implantação de protocolos de classificação de riscos e a adoção de ferramenta informatizada para agendamento de consultas, exames e internação, para dar acesso e transparência aos cidadãos
- 6. Criar serviços especializados multiprofissionais, regionais, para o acolhimento, avaliação, diagnóstico e atendimento de pessoas neurodivergentes, que inclui o espectro autista (TEA), a hiperatividade (TDAH) e outros transtornos.**
- 7. Fazer a completa informatização e integração dos sistemas de prontuários eletrônicos da rede municipal de saúde.**

de.8. Ampliar parceria com a rede privada de saúde de Niterói e fomentar o desenvolvimento tecnológico na área, aproveitando a vocação e tradição da cidade, que tem potencial para se tornar o vale do silício da tecnologia em saúde brasileira.

9. Reestruturação do Instituto Vital Brazil em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

10. Desenvolver robusta estratégia de prevenção a doenças cardiovasculares em mulheres na menopausa, com incentivo a práticas esportivas, controle de peso e qualidade de vida.

11. Implementar academias do bem-estar, destinadas ao desenvolvimento saudável e fomento a práticas de exercícios físicos para a população em uma perspectiva ampla de prevenção e promoção da saúde.

12. Ampliar a oferta de serviços especializados para pessoas em situação de rua e em uso abusivo de álcool e outras drogas, abrindo mais um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas 24 horas (Caps AD) e duas Unidades de Acolhimento Adulto (UAA).

Educação, Inovação, Ciência e Tecnologia

Uma cidade escolarizada e inovadora! Educação e inovação tecnológica caminham juntas na construção de uma sociedade mais inclusiva, participativa,

próspera e democrática. Desde 2018, Niterói é um dos municípios que mais investe em Educação no estado do Rio de Janeiro e no país.

A Rede Municipal de Educação de Niterói possui 98 escolas, que atendem desde a educação infantil até o ensino fundamental. Nos últimos 10 anos, foram construídas e inauguradas 30 novas unidades, representando a maior expansão já registrada na história da educação da cidade.

Além dessas instituições, a Prefeitura oferece mais 20 unidades de educação infantil por meio do Programa Criança na Creche e 27 através do Programa Escola Parceira. Ao todo, entre unidades públicas e conveniadas, são disponibilizadas mais de 30 mil vagas.

Além do investimento em infraestrutura, novos desafios foram postos à educação pública após a pandemia da COVID-19. Em 2023, foi lançada a política Uma Rede Inteira pela Alfabetização, como forma de resposta aos impactos sofridos pelos alunos no período pandêmico. Uma das estratégias desta política é a parceria com a Universidade Federal Fluminense para o desenvolvimento de projetos de formação dos profissionais de educação, com o objetivo de qualificar ainda mais o ensino aplicado em cada sala de aula.

Na área da Cultura, foram ampliadas as vagas do Aprendiz Musical promovendo o acesso de milhares de alunos ao mundo da música e da cultura de seus instrumentos. No Esporte,

são realizados os Jogos Escolares de Niterói e, em breve, a cidade ganhará um Centro de Treinamento para Atletas, para que os alunos da rede pública possam se desenvolver em diferentes modalidades esportivas.

O olhar cuidadoso para a educação incluiu a municipalização de 4 Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), dos quais 2 atendem crianças e adolescentes em tempo integral e 2 são sedes do Espaço Nova Geração (ENGs), que oferecem projetos e programas envolvendo prática esportiva, cursos de capacitação profissional, idiomas e projetos culturais, no contraturno escolar.

Estimular a inclusão digital e fomentar a inovação foram os motes para a construção de duas Plataformas Urbanas Digitais. A primeira no bairro da Engenhoca, atendeu em média 6 mil jovens da região já no período de sua inauguração. A segunda, no bairro do Viradouro/Santa Rosa, mudará a perspectiva e as oportunidades da juventude local e da região. Uma terceira, em construção em Santa Bárbara, será inaugurada em 2025.

Em Niterói, os trabalhadores da educação são valorizados. Nos últimos 12 anos foram realizados dois concursos públicos, dobrando o número de profissionais da área. Em 2013 a rede contava com 2.500 profissionais e, atualmente, são mais de 5.000. Outra marca importante é a implementação do plano de cargos, carreira e salários, que gerou um ganho real de mais 120%

na renda destes profissionais.

Atenta às mudanças climáticas e necessidades de adequações na infraestrutura, a rede municipal de educação climatizou 87% das unidades escolares e instalou fibra óptica em todas as escolas, com o objetivo de proporcionar ainda mais conectividade aos estudantes.

A Prefeitura de Niterói iniciou ainda um programa inovador e que se tornou referência para o país, realizado junto à Universidade Federal Fluminense - UFF. O Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados - PDPA possibilitou integrar a universidade, seu corpo docente e discente em projetos relevantes e fundamentais para superação dos desafios e alcance dos resultados delineados pelo Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2013-2033.

Além de reforçar a consistência de um planejamento estratégico de longo prazo que dá à cidade os rumos de sua ação, algo infelizmente ainda raro no Brasil, a prefeitura trouxe o corpo universitário e essa importante instituição acadêmica em nossa cidade para colaborar no desenvolvimento de projetos e alcance de resultados significativos em diversas áreas como educação, saúde e defesa civil.

Também foi por meio dessa parceria que a cidade iniciou o desenvolvimento de um ecossistema de inovação, que hoje se consolida em um sistema amplo de integração entre prefeitura, universidade e setor empresarial,

buscando o desenvolvimento econômico e tecnológico de nossa cidade.

Foi na gestão do Rodrigo Neves que foi implementado o programa Poupança Escola, que garante apoio financeiro a jovens de baixa renda para incentivar a conclusão dos estudos a partir do sexto ano ao ensino médio e que serviu de referência para o programa Pé de Meia, criado posteriormente pelo Governo Federal.

Muitos foram os avanços nos últimos 12 anos, mas ainda podemos avançar mais. Nossa missão é melhorar a qualidade da gestão escolar e da educação ofertada.

Os investimentos estão em curso, mas podem ser ainda melhores! Para seguir avançando, Rodrigo e Isabel Swan trabalharão junto à população de Niterói na garantia da qualidade da educação para todas as crianças e jovens da cidade, a partir das seguintes diretrizes:

- 1. Implantar o Programa “Quarta-feira + Presente na Escola”**, garantindo a permanência das atividades escolares dentro da escola para todos os alunos da rede municipal nas quartas-feiras preservando o horário do planejamento escolar dos professores da educação municipal da educação.
- 2. Garantir creche para todas as crianças de 0 a 6 anos e reorganizar a estrutura física das Unidades Municipais de Educação, visando a ampliação da oferta de educação em tempo integral.**

- 3. Executar a Política Municipal de Educação Especial Inclusiva (PMEEI)**, com a ampliação do efetivo de profissionais de apoio educacional especializado e implementação do Espaço Multifuncional de Apoio à Educação Especial Inclusiva, garantindo o pleno atendimento a todos os alunos da educação especial.

- 4. Criação da Escola de Formação dos Profissionais de Educação – EFPE** para fortalecer parcerias e promover a melhoria da qualidade social e academicamente referenciada da educação, com a construção de estratégias de avaliação periódica na Rede Pública Municipal de Educação

- 5. Expandir o Programa Niterói Joga em Rede, fortalecendo a relação entre a Educação e o Esporte.**

- 6. Expandir o Programa Poupança Escola, contemplando os alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA).**

- 7. Criar o Programa de Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante, com a ampliação do Poupança Escola e implementação de creche noturna.**

- 8. Expandir as Plataformas Urbanas Digitais para outras regiões da cidade, começando por Santa Bárbara.**

- 9. Criar Programa de Inovação e Iniciação Tecnológica nas Unidades Escolares, o Programa de Inovação e Educação Conectada de Niterói (PIEC-Nit)**, que consiste em universalizar o acesso à internet em alta velocidade e o fomento do uso

pedagógico das novas tecnologias digitais na educação infantil, ensino fundamental e EJA, por meio de parcerias com o Governo Federal e Secretarias de Planejamento e Ciência e Tecnologia.

10. Atingir meta do IDEB no ciclo avaliativo de 2026.

11. Expandir o Aprova Jovem, projeto de pré-vestibular municipal, para as 5 regiões da cidade. O programa tem por objetivo oportunizar aos jovens da cidade possibilidades de ingressarem em instituições de ensino que necessitem de concurso público para acesso.

12. Criação do Caminho do Conhecimento, viabilizando a realização de eventos turísticos e científicos e resgate da memória, com a instalação de esculturas dos grandes mestres da ciência.

Segurança e Ordem Pública

A Segurança Pública é um dos temas centrais hoje nos municípios, em especial naqueles da região metropolitana do Rio de Janeiro, como a nossa cidade. Nesse sentido, é essencial pensar e promover ações de prevenção e resolução pacífica de conflitos, priorizando políticas de redução da letalidade violenta.

Em Niterói, através de um pacote de medidas integradas do Plano do Pacto Niterói Contra Violência, desenhado já em 2018, desenvolvemos uma série de ações de prevenção e cuidados desde a gestação até a adolescência, geração de oportunidades e inclusão social de

jovens, para além das ações ostensivas e também necessárias para o combate ao crime. Realizamos nos últimos 10 anos o maior investimento de uma cidade em segurança pública e ordenamento urbano no Brasil e obtivemos a maior redução dos índices de criminalidade da história da nossa cidade.

A cultura, a educação e o esporte tiveram também um papel decisivo no esforço de enfrentar a criminalidade em Niterói. Um grande exemplo disso foi a decisão de construção de um parque esportivo do Caramujo, região antes dominada pela criminalidade. Além disso, Niterói municipalizou dois CIEPs abandonados pelo Estado e implementou neles os Espaços Nova Geração, como parte da estratégia do Pacto Niterói Contra a Violência, levando esporte e lazer para as crianças e jovens do Fonseca e Cantagalo.

Por meio de um amplo plano de Segurança Pública, com investimentos municipais de R\$ 304 milhões em projetos nos eixos de prevenção, policiamento e justiça, convivência e engajamento dos cidadãos e ação territorial integrada:

- *Triplicamos o efetivo da Guarda Civil Municipal com a realização de 2 concursos, em 2014 e em 2019;*
- *Implantamos o Centro Integrado de Segurança Pública em 2015;*
- *Instalamos 638 dispositivos de segurança para monitoramento e 38 portais*

de segurança que monitoram toda a cidade 24 horas;

- Criamos o Canal o 153 em 2014, uma central de emergência responsável por mais de 220.000 ligações desde então, com média de quase 2.000 ligações por mês;
- Implantamos a nova sede da Guarda - a Cidade da Ordem Pública - em 2016;
- Criação do Observatório de Segurança de Niterói;
- Instituímos ainda diversos outros programas, como o Programa de Premiação Especial por Apreensão de Arma de Fogo, o Programa de Entrega Voluntária de Arma de Fogo e o Programa de Fortalecimento do Disque Denúncia.

Além disso, Niterói criou, na gestão de Rodrigo Neves, o Programa Niterói Presente, financiado integralmente pela Prefeitura de Niterói entre 2017 e 2021, com investimento de R\$ 137 milhões por ano. Essas ações garantiram importante redução nos índices de criminalidade da cidade, revertendo o quadro de insegurança e criminalidade que tomou a região metropolitana do Rio de Janeiro.

Não vivemos em uma ilha e devemos a todo momento reforçar nossas ações e medidas para evitar que a criminalidade de outras regiões venham a assolar nossa cidade e por isso reforçamos e tomamos para a prefeitura responsabilidades muitas vezes delegadas aos governos estaduais, compreenden-

do que independente do poder público que atua, a população deve ser a principal preocupação e destinatário das políticas públicas e que a segurança é a base para todas as demais políticas públicas e para o desenvolvimento social e econômico de nossa cidade.

Para seguir avançando e promover uma cidade cada vez mais segura e integrada, Rodrigo Neves e Isabel Swan se comprometem com a trabalhar com a população de Niterói a partir das seguintes diretrizes:

1. Reforçar e dobrar o efetivo de policiais e viaturas do Niterói Presente.

A presença dos agentes de segurança pública é fator primordial para a tranquilidade do cidadão. Assim, a ampliação dos efetivos policiais nas ruas visam proporcionar, por sua presença, maior sensação de segurança.

2. Implantar o Projeto Guarda Municipal Nos Bairros, com expansão da Guarda Civil Municipal para todas as regiões da cidade.

A Guarda Civil Municipal, por suas características, consegue estar muito próxima ao cidadão e atuar sobre as desordens urbanas, evitando que o ambiente se torne propício para o crime e outras perturbações

3. Modernizar o Centro Integrado de Segurança Pública incluindo a implantação e integração do Sistema do Cercamento Eletrônico em todos os bairros, novas tecnologias e inteligência.

O CISP já deu mostras inequívocas de suas potencialidades e precisa avançar, além

de incorporar novas tecnologias. Por outro lado, o CISP vem se tornando o grande centro de comando dos efetivos policiais da cidade.

4. Fortalecer o Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública e Readequar a Estrutura Organizacional da Segurança Municipal. O avanço de Niterói no campo da segurança pública passa, obrigatoriamente, pela integração e pela gestão de recursos. O GGIM é essencial nessa articulação com outros órgãos que atuam na segurança da cidade e a SEOP, como órgão executor das políticas municipais, precisa ser modernizada para atender aos novos desafios.

5. Construir o Centro de Formação da Guarda Civil Municipal, visando fortalecer a formação e qualificação dos guardas civis municipais. Os desafios da segurança pública exigem que o treinamento seja constante e que se prime pela qualidade na preparação dos nossos efetivos.

6. Adoção das Câmeras Corporais pela Guarda Municipal. A transparência nas ações da GCM amplia a sua legitimidade. Assim, além de servir como instrumento de proteção do agente público, as câmeras corporais servirão como meios de coleta de evidências a serem trabalhadas na melhoria do espaço público.

7. Promover cursos de atendimento e abordagem especializada para pessoas em situação de dependência química com encaminhamento ade-

quado para tratamento e colaboração interdisciplinar. O crescimento do número de pessoas em situação de rua e daqueles que fazem uso abusivo de drogas demanda a ação especializada do poder público. Para isso, os GCM necessitam de treinamento específico para atuarem em conjunto com assistentes sociais e profissionais da saúde, em operações integradas.

8. Ampliar o investimento nos programas do Pacto Niterói Contra a Violência. A abrangência dos programas do pacto demonstra o quanto se pode fazer para prevenir a violência. Os resultados obtidos nestes primeiros seis anos demonstram a importância desse investimento e que temos um vasto campo a avançar.

9. Fortalecer o Programa Escola mais Segura na rede pública municipal. A estruturação de medidas para melhorar a segurança nas nossas unidades educacionais, que já foram iniciadas e serão ampliadas.

10. Ampliar o Projeto de Proteção Especial às Mulheres. As patrulhas Maria da Penha atendem às mulheres com medidas protetivas decretadas. O PPEM visa chegar àquelas que não conseguem ir à justiça e sofrem em silêncio e, a partir daí, conduzi-las à nossa rede de apoio.

11. Ampliar as coordenadorias de Apoio à Assistência Social e de Meio Ambiente. As crescentes demandas nessas áreas requerem maior efetivo e melhor estrutura para a Guarda Civil Municipal. Isso nos permitirá fazer frente ao

umento do número de unidades de preservação e das ações de abordagem especializada à população em situação de rua.

12. Fortalecer a pesquisa científica na Segurança Municipal. No campo da segurança pública está cada dia mais clara a necessidade de trabalharmos com evidências. Para isso, a pesquisa científica é essencial, seja ela desenvolvida pelos seus próprios integrantes, quer seja desenvolvida por pesquisadores externos. Assim, realizaremos convênios com universidades e investimentos no Departamento de Ensino e Pesquisa da SEOP para darmos um salto de qualidade em nossas ações.

Mobilidade e Direito à Cidade: Planejamento Urbano, Mobilidade, Transporte e Infraestrutura para o Desenvolvimento

Niterói é uma cidade que por muitos anos teve sua estrutura urbana apoiada sobre a rede de transporte público coletivo por bondes. Até a década de 1970, praticamente a totalidade da população morava em uma distância caminhável para a rede de bondes que ia do Barreto até São Francisco, passando pelo Centro e Icaraí.

Nos últimos 50 anos a realidade mudou drasticamente. A perda da condição de capital do estado do Rio e a abertura da Ponte Rio-Niterói

modificaram profundamente a estrutura urbana, de cidade compacta para uma cidade espraiada em direção às regiões mais distantes do Centro. Niterói triplicou de tamanho em apenas 40 anos e viu o transporte sobre pneus se tornar o principal modo de locomoção na cidade.

Como consequência, vimos o crescimento da frota, que hoje ultrapassa 300 mil veículos, o aumento das distâncias percorridas por automóveis, dos engarrafamentos e da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Em resposta a esses problemas, a administração municipal realizou na última década diversos investimentos relacionados à mobilidade urbana sustentável e ao desenvolvimento urbano. Reconhecendo que os padrões de planejamento urbano da cidade não eram sustentáveis, o município aprovou o novo Plano Diretor de Niterói em 2019, seguido pelo Plano de Mobilidade em 2020 e mais recentemente, em 2024, a nova Lei Urbanística de Niterói.

A inovadora legislação de planejamento urbano busca preservar áreas naturais e redirecionar o crescimento da cidade para os eixos de transporte e para a região central de Niterói, seguindo os princípios do Desenvolvimento Orientado ao Transporte.

No campo da mobilidade urbana sustentável, fizemos investimentos robustos focando na criação de novos eixos de transporte coletivo, além de tornar a cidade mais amigável a pedestres

e ciclistas. Niterói ampliou de menos de 9 km de faixas exclusivas para ônibus existentes em 2013 para mais de 33 km em 2020, incluindo o corredor BHLS Transoceânico, com 13 estações que integra fisicamente a Região Oceânica, anteriormente dependente do carro, com o resto da cidade.

Niterói também se destaca por ser cada vez mais amiga do ciclista. Foram implantados cerca de 100 km de ciclovias e um novo sistema público de bicicletas compartilhadas foi lançado este ano. Esse é um dos primeiros sistemas públicos de compartilhamento de bicicletas totalmente gratuito do Brasil.

Rodrigo Neves unificou as diferentes tarifas de ônibus da cidade em um efetivo bilhete único municipal e alcançou 100% da frota climatizada com ar-condicionado, a única cidade a alcançar tal patamar no estado. Em breve, o início da operação da frota de ônibus elétricos será um marco que irá consagrar Niterói na vanguarda da transição energética e na realização de projetos de mobilidade urbana sustentável no Brasil.

Dentre as obras de infraestrutura urbana foram emblemáticas na última década. O túnel Charitas-Cafubá, que era esperado há mais de 70 anos, saiu do papel em menos de 2 anos, sendo inaugurado em 2017. Outras obras importantes como os mergulhões da Avenida do Contorno, da Marquês do Paraná e da Praça Renascença, o alargamento da Paulo Alves e da Benjamin Constant, as

novas entradas de Cambinhas e Icaraí e a duplicação da Avenida do Contorno também saíram do papel.

O marcante alargamento da Marquês do Paraná mudou a relação de distância do Centro de Niterói com o restante da cidade. Utilizando o conceito de ruas completas a nova via agora tem faixa exclusiva para ônibus, estações de alta qualidade, a ciclovia mais movimentada do Brasil e um boulevard verde e iluminado que garante conforto e segurança para a população circular a pé de dia e de noite.

Nesse momento, um grande projeto de revitalização urbana do Centro de Niterói está em curso, em sintonia com as melhores práticas de planejamento urbano do mundo. A ideia é conectar a orla marítima e os terminais de transporte ao Centro Histórico, por meio da criação de novas ciclovias e caminhos adequados e seguros aos pedestres. Um novo centro mais charmoso e atraente para novas moradias, novos negócios e novos turistas. Nesse contexto, a integração do Caminho Niemeyer com o Centro Histórico, a primeira fase do Parque Esportivo da Concha Acústica e o novo complexo de atletismo da UFF já são uma realidade.

Todos esses investimentos se somam à abertura do Teatro Popular, do Reserva Cultural, da Sala Nelson Pereira dos Santos e do Caminho Niemeyer, investimentos que iniciaram o processo de retomada da qualidade de vida no Centro como um novo local de moradia na

cidade, como forma de aproximar novamente a população das oportunidades urbanas sem precisar de um automóvel.

Todos os investimentos realizados por Rodrigo Neves e agora as propostas para seu próximo governo trazem a visão de uma Niterói com maior qualidade urbana nos bairros, compatibilizando o desenvolvimento urbano com a preservação ambiental da metade do território ainda composto por áreas verdes, e com um transporte eficiente e limpo, garantindo o acesso da população às oportunidades que a cidade tem a oferecer sem necessidade de ter um automóvel.

Para seguir avançando e garantir a todos o direito à cidade, Rodrigo Neves e Isabel Swan se comprometem a trabalhar junto à população de Niterói a partir das seguintes diretrizes:

- 1. Implantar o VLT em Niterói** em consonância com sua futura integração com a Linha 3 do Metrô e aos demais corredores de transporte do Leste Metropolitano.
- 2. Garantir um transporte público ainda melhor e mais barato**, com a redução da tarifa do Bilhete Único de Niterói e inserindo todo o transporte coletivo da Região Oceânica no corredor do BHLS e garantindo a redução do valor da passagem de ônibus por meio de subsídio público, ampliação de horários de ônibus.
- 3. Assinar um acordo com o Estado para viabilizar a cogestão integrada da Estação de Charitas e do corredor da**

Transoceânica, com redução da tarifa do catamarã.

4. Expandir e integrar a malha cicloviária em mais 100 km, incluindo a conexão da Região Norte com o restante da cidade, através da ampliação do conceito de Ruas Completas da nova Marquês do Paraná para o seu trecho Norte, além de instalar 50 novas estações de bicicletas compartilhadas – NitBike por toda a cidade.

5. Iniciar a obra da Alameda São Boaventura, alargar a Rua Benjamin Constant até o Ponto Cem Réis e implantar o Terminal do Baldeador.

6. Alargar a Avenida Central e modernizar a Av. Almirante Tamandaré.

7. Remodelar urbanisticamente a Rua da Conceição, a Dr. Celestino e a Avenida Amaral Peixoto, dentro do processo de requalificação urbana do Centro de Niterói.

8. Concluir a macrodrenagem e a urbanização do Engenho do Mato, Barreto e Engenhoca.

9. Requalificação urbana do entorno do Caio Martins, com realização da macrodrenagem do Rio Icaraí.

10. Implementar o Programa Calçada Acessível pelo Centro da cidade, com a substituição das pedras portuguesas.

11. Ampliar os investimentos em inteligência e tecnologia para cidades, orientado

aos serviços ao cidadão, visando otimizar a alocação de recursos para serviços públicos, como coleta de lixo, iluminação pública e gerenciamento de tráfego, melhorando a eficiência e reduzindo custos, além de permitir informar uma série de condições da cidade diretamente ao cidadão, seja através de aplicativos, seja através painéis no mobiliário urbano conectado (IOT).

12. Urbanizar e levar dignidade de moradia para as comunidades, através de obras estruturais que contemplarão abertura de vias de médio porte, melhorando a acessibilidade, o saneamento básico e drenagem e levando serviços públicos de qualidade.

Direitos Humanos, Desenvolvimento e Proteção Social

Sistemas de proteção social são fundamentais para a promoção do desenvolvimento das capacidades individuais e sociais que culminam no fortalecimento do desenvolvimento econômico. Quando a assistência social, a defesa dos direitos humanos, a segurança alimentar, a economia solidária são colocadas como áreas prioritárias de ação de uma gestão municipal, coloca-se a centralidade nas pessoas, nos cidadãos, tendo a garantia de direitos individuais e coletivos como prioridade.

Niterói se destacou na última década no âmbito da proteção social, consolidando políticas públicas em di-

ferentes áreas deste setor. Desde 2013, uma série de ações foram empreendidas no sentido de fortalecer os sistemas de proteção, como ampliação da rede socioassistencial, realização de concursos públicos, implementação de plano de cargos de carreira e salários para trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social.

A demanda por construção de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua tem sido um desafio para diversos estados e municípios brasileiros. O enfrentamento desta questão social demanda a implementação de políticas e serviços públicos com capilaridade, intersetorialidade, transversalidade e interdisciplinaridade, que possam alavancar condições dignas para esse público mais vulnerável.

No âmbito da atenção à população em situação de rua, a implantação do Centro Pop e do serviço de abordagem especializada, 24 horas por dia, sete dias por semana, além do serviço de encaminhamento para as pessoas em situação de rua, juntamente com a atuação da saúde através do consultório na rua, garantiram o atendimento dessa parcela da população que se encontra em extrema vulnerabilidade. Nos últimos 12 anos foram ampliadas também as vagas em serviços de acolhimento para população em situação de rua, crianças e mulheres. Atualmente, são 350 vagas ofertadas nestas unidades.

No âmbito da segurança alimentar, Rodrigo Neves municipalizou o

restaurante popular Jorge Amado, no Centro, e em 2023 foi inaugurado o restaurante popular Carolina Maria de Jesus, no Fonseca. Juntos, os dois equipamentos ofertam duas mil refeições por dia à população mais vulnerável. De 2017 até julho de 2024, foram mais de 4 milhões de refeições servidas.

A rede de economia solidária de Niterói também se tornou referência nacional, com R\$ 4 milhões investidos em editais de fomento a empreendimentos da economia solidária e sete feiras do Circuito Arariboia de Economia Solidária realizadas em todas as regiões da cidade. Em 2023, mais de R\$ 2 milhões foram movimentados na economia solidária, trazendo novas oportunidades para a população de Niterói e impulsionando o desenvolvimento local. Rodrigo Neves criou o Centro de Referência de Economia Solidária (Casa Paul Singer) e o espaço EcoSol, uma loja para comercialização exclusiva dos produtos oriundos desse setor na cidade.

No período da pandemia da Covid-19, Niterói foi exemplo para o mundo, demonstrando com política pública que a dicotomia entre as pessoas e a economia era falsa. Não foi necessário escolher e Rodrigo Neves garantiu a proteção social de renda (R\$ 500,00) para cerca de 50 mil famílias niteroienses, ou seja, 40% da população recebeu algum apoio financeiro.

Em 2022 foi criada a Moeda Social Arariboia, programa que beneficia 45 mil famílias em situação de pobreza

cadastradas no CadÚnico. É o maior programa de transferência de renda em nível municipal do Brasil, movimentando o desenvolvimento da economia local. Foi criado também o Aluguel Social para mulheres vítimas de violência doméstica, política pioneira que busca garantir apoio e condições para que essas mulheres encontrem suporte para romper o ciclo da violência e conquistar autonomia sobre suas vidas.

Para seguir avançando e protegendo cada cidadão e cidadã da cidade, melhorando a qualidade de vida e garantindo acesso a direitos essenciais de uma vida digna, Rodrigo Neves e Isabel Swan se comprometem a trabalhar junto à população de Niterói a partir das seguintes diretrizes:

1. Implantar o Vida Nova no Morro, projeto destinado à realização de melhorias habitacionais essenciais para garantir dignidade e conforto para as famílias de baixa renda. O projeto será desenvolvido com o envolvimento da comunidade e das famílias beneficiárias e garantirá moradia digna e segura.

2. Ampliar o Programa da Moeda Social Arariboia, contemplando as famílias atípicas, pessoas com deficiência e idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

3. Reordenar a rede socioassistencial do município com a ampliação de CRAS, CREAS e de mais dois conselhos tutelares.

4. Implantar Plano Integrado de Atendimento à População em Situação de Rua,

coordenado pelas áreas de Assistência Social, Saúde e Segurança Pública, contendo ações intersetoriais envolvendo políticas públicas de trabalho e renda, habitação, conservação, cultura, educação, segurança pública e integridade da população em situação de rua.

5. Implantar o Espaço MORAR,

parceria entre a Saúde e Assistência Social, Serviço Híbrido com Moradia Provisória, Assistência Psicossocial e Redução de Danos, para oferta de uma nova modalidade de atenção e cuidados para população adulta em situação de rua que faz uso prejudicial de álcool ou outras drogas.

6. Implantar equipamento para jovens oriundos de abrigos, na modalidade república, e desenvolver Projeto Recomeçar para capacitação e formação profissional de jovens em vulnerabilidade social.

O projeto buscará atender também jovens em situação de rua, bem como jovens que não estudam, nem trabalham, promovendo um espaço formativo e de capacitação para que possam obter trabalho, renda e apoio social.

7. Implementar Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) – serviço transitório de moradia assistida, destinada a usuários de álcool e outras drogas que estejam em vulnerabilidade psicossocial.

Vinculada aos CAPS AD III (24h), funciona como dispositivo de reabilitação psicossocial, orientando o cuidado para a autonomia e geração de renda, oferecendo cuidado integral ao cidadão e articulando

políticas públicas como assistência, saúde, emprego, habitação e educação.

8. Fortalecer a política habitacional por meio da construção de novas unidades habitacionais de compra assistida e regularização fundiária.

9. Criar auxílio aluguel para estudantes universitários de baixa renda residirem no Centro da cidade, estimulando a habitação e convivência nessa região e auxiliando os jovens em seus estudos.

10. Estimular a Economia Solidária por meio de um conjunto de ações econômicas integradas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, como o edital de compras públicas e ampliação do Circuito Arariboia, bem como potencializar a política de editais de fomento à economia solidária.

11. Ampliação do sistema de segurança alimentar e nutricional, com o fortalecimento dos restaurantes populares e a criação de cozinhas comunitárias nos bairros populares da cidade.

12. Criar uma Incubadora de Projetos Locais em Niterói, focada na juventude das favelas, para promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico através da economia criativa.

Fortalecimento da Democracia e da Cidadania

A justiça social é uma das alavancas primordiais para o desenvolvimento, conjugando crescimento econômico com redução das desigualdades sociais. Em sua dimensão social, essa estratégia busca a universalização e institucionalização dos direitos da cidadania, a promoção da inclusão social das parcelas mais vulneráveis da população e a melhoria da distribuição de renda, resultando assim no fortalecimento das políticas sociais.

As Agendas Transversais são compostas de compromissos expressos tanto em programas/políticas de caráter setorial (Saúde, Educação, Assistência Social, Direitos Humanos, entre outras), como em programas/políticas de caráter transversal, que buscam a garantia de direitos de públicos específicos por meio da ação direta e por meio da coordenação e integração das políticas setoriais mais relevantes para atendimento dos segmentos populacionais.

O compromisso de Rodrigo Neves com os segmentos socialmente mais vulneráveis tem sido uma prioridade ao longo de sua trajetória como gestor público.

Para seguir avançando e garantir a públicos socialmente mais vulneráveis o exercício pleno de sua cidadania, Rodrigo Neves e Isabel Swan se

comprometem a trabalhar junto à população de Niterói a partir das seguintes diretrizes:

- 1. Estabelecer Núcleos de Ações Interseccionais nos territórios**, integrando as diversas políticas públicas localizadas naquele espaço.
- 2. Criar o Plano Municipal de Acessibilidade** para garantir melhorias na qualidade de vida das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e Ampliar o Programa de Praia Acessível nas praias de Niterói.
- 3. Fomentar o uso de tecnologias assistivas** para a inclusão de pessoas com deficiência, auxiliando na comunicação e no desenvolvimento de habilidades sociais, adaptadas às necessidades de pessoas com autismo e Síndrome de Down. Além disso, implementar uma educação inclusiva, com treinamentos para professores e funcionários de escolas, visando criar um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.
- 4. Expandir o Núcleo de Atendimento à Mulher (NUAMs) para Unidades de Pronto Atendimento da rede pública municipal e fortalecer o Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM).**
- 5. Fomentar o empreendedorismo e empregabilidade** de mulheres, em especial as que se encontrem em situação de vulnerabilidade e de violência.
- 6. Capacitação Antirracista nas Escolas** e implementação no calendário anual

nas escolas da rede, o Festival de Escrita Antirracista 'Raízes da Diversidade', Criação do Museu de Percurso da História Africana em Niterói e realização do Festival Encontro Niterói com a África.

7. Fortalecimento das Políticas de Segurança Pública Antirracista, com apoio jurídico e psicológico para vítimas de racismo, além do estabelecimento de parcerias com ONGs e universidades para o desenvolvimento de programas de formação, pesquisa e ação direta voltados à promoção da igualdade racial, fortalecendo o combate ao racismo em Niterói.

8. Produzir dados sobre a população LGBTQIAPN+ para garantir o acesso a direitos e às políticas públicas municipais.

9. Fortalecer políticas públicas para proteção integral de crianças e adolescentes, com a implementação das ações do Plano Municipal da Primeira Infância.

10. Fortalecer as Políticas Públicas para Idosos e tornar a cidade plenamente adaptada para idosos, ampliando espaços de convivência e atenção, integração social e estímulo à vida ativa e saudável.

11. Ampliar o Programa Jovem EcoSocial, do Território da Juventude e do Espaço Nova Geração, Poupança Escola, conectando e reforçando, a partir deles, a inclusão de jovens, incluindo também jovens que cumprem medidas socioeducativas e egressos do

sistema penitenciário.

12. Fortalecimento dos espaços de participação e deliberação de políticas públicas, como conselhos setoriais, conferências e fóruns.

Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade

Garantir um futuro sustentável e resiliente para as próximas gerações tem sido nosso compromisso nos últimos 10 anos. Nesse período, tivemos avanços significativos nas áreas de saneamento, abastecimento de água, gestão e tratamento de resíduos sólidos e prevenção a desastres naturais e mudanças climáticas.

Nesse período alcançamos:

- *Água tratada para 100% e saneamento básico para mais de 95,5% da população;*
- *Aumento gradual da coleta seletiva para reciclagem;*
- *Coleta de resíduos domiciliares para 100% da população;*
- *Risco de acidentes por deslizamento de terra drasticamente reduzido, devido ao alto investimento em obras de contenção de encostas;*
- *Conservação ambiental e melhora da qualidade do ar com mais da metade do nosso território sendo considerada zona*

de proteção ambiental e programa de arborização urbana.

Para seguir avançando na construção de uma cidade cada vez mais sustentável e resiliente, preparada para responder aos desafios ambientais, Rodrigo e Isabel trabalharão junto à população de Niterói seguindo as seguintes diretrizes:

1. Revitalizar a Lagoa de Itaipu. Assim como fizemos o Parque Orla Piratininga, vamos criar um novo parque, no entorno da Lagoa de Itaipu, garantindo soluções sustentáveis para preservar a lagoa, além de oferecer mais uma opção de lazer aos cidadãos e cidadãs de Niterói.

2. Centro de Operações da Defesa Civil de Niterói. Vamos investir ainda mais nas ações de prevenção de riscos com a criação de um centro de operações onde será possível, através de radares, estações meteorológicas e sensores ambientais IOT, monitorar a qualidade do ar, poluição sonora, alterações climáticas etc., tudo integrado a um sistema de alertas da Defesa Civil.

3. Obras de contenção de encostas. Investir em contenção de encostas salva vidas. Desde 2013, já investimos mais de R\$ 800 milhões em pontos de contenção por toda a cidade e vamos continuar investindo, para que nenhuma família niteroiense esteja exposta ao risco de deslizamento.

4. Programa Encostas Verdes. Combinando o reflorestamento de encostas e a implantação de uma usina de energia solar, vamos garantir resiliência e sustentabilidade com a ampliação das áreas verdes e a produção de energia limpa que vai beneficiar toda a cidade.

5. Cidade Neutra em Carbono. Para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, vamos implementar medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, como por exemplo a ampliação do plantio de árvores, proteção das áreas verdes e substituição dos ônibus tradicionais por elétricos a fim de alcançar a plena neutralidade em 2050, conforme Plano Climático de Niterói lançado em 2024.

6. Ônibus elétricos. O setor de energia é responsável por mais de dois terços das emissões globais de gases do efeito estufa, por isso é fundamental trabalhar para substituir nossa matriz energética, abandonando gradativamente os combustíveis fósseis por fontes de energia limpa.

7. Ampliar a capacidade de drenagem dos rios Colibri, João Mendes e Vala.

8. Ampliar o Programa Jovem EcoSocial. O programa EcoSocial está em sua terceira edição e centenas de jovens foram capacitados para o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que receberam formação ambiental. Vamos ampliar o programa para atender cada vez mais jovens das comunidades de Niterói.

9. Substituir 100% do parque de iluminação pública da cidade por LED. Eficiência energética também é importante para a construção de uma cidade verde e sustentável. Substituindo as lâmpadas de cidade por LED, teremos uma significativa redução de custo de energia e manutenção e poderemos alocar o recurso em novas iniciativas de preservação do meio ambiente.

10. Atendimento Veterinário gratuito. O cuidado com os animais também é um compromisso da nossa gestão que, em 2018, criou o Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos. O CCPAD já realizou milhares de castrações gratuitas e agora vamos ampliar ainda mais a oferta de serviços com a ampliação da parceria com a UFF para atendimento no hospital veterinário universitário.

11. Programa de Prevenção da Ocupação Desordenada. Vamos elaborar um programa com orientação urbanística e técnica para moradia social nas comunidades, além de coibir ocupações sobre áreas ambientais para garantir a sustentabilidade e o ordenamento urbano.

12. Acelerar a descarbonização da frota de transportes, por meio de incentivo à eletrificação de veículos da cidade, estimulando, por exemplo, a implantação de estações de recarga, adoção de ônibus e táxis elétricos e reserva de vagas de rotativo, entre outras amenidades nos serviços urbanos.

Desenvolvimento Econômico e Novos Negócios

Niterói tem se destacado como uma cidade empreendedora. Em 2016 foi reconhecida como o 1º lugar na etapa estadual do Prêmio Prefeito Empreendedor do Sebrae. Em 2021, recebeu o mesmo prêmio como Cidade Empreendedora, na etapa nacional. Ao longo da última década, a prefeitura vem investindo de forma consistente na simplificação e desburocratização de novos negócios. Até 2013, o empreendedor demorava mais de 30 dias para abrir um novo negócio e o atendimento era presencial. Hoje, o alvará sai em menos de 24 horas para 90% das empresas do município que possuem negócios de médio e baixo risco. Além da facilidade de realizar a abertura da empresa de forma totalmente digital, a prefeitura também possui a Casa do Empreendedor, que realiza mais de 14 mil atendimentos por ano na cidade.

Durante a pandemia de Covid-19, além dos efeitos sociais devastadores, todas as cidades enfrentaram grave impacto econômico e prejuízo às contas públicas. Niterói não poupou esforços em investir em políticas de enfrentamento à pandemia em diferentes frentes. Na área econômica, por meio do Programa Empresa Cidadã, o governo pagou durante um ano e meio os salários de 15 mil trabalhadores de carteira assinada do município, com o compromisso de que as empresas não os demitissem. Também realizou

o Programa Supera Mais, que destinou R\$ 25 milhões para empréstimos a juros zero para capital de giro, beneficiando mais de 11 mil pequenos e microempreendedores da cidade.

Ao final da pandemia, a Prefeitura em parceria com o setor privado realizou o Pacto de Retomada da Economia, que atuou em diversas frentes: gerou pelo menos 10 mil empregos diretos e indiretos, por meio da contratação de obras públicas; criou o Fundo Municipal do Trabalho, Emprego e Renda para intermediação de mão de obra e qualificação dos trabalhadores; modernizou a Casa do Empreendedor, tornando facilitado e ágil o atendimento aos micro e pequenos empreendedores; implantou a lei de desburocratização do alvará; implantou um coworking para as mulheres empreendedoras; investiu em diversos editais nos setores de cultura e economia criativa e retomou o circuito esportivo, em eventos como Itacoatiara Pro, Itacoatiara Big Wave e corridas de rua.

Por meio de incentivos e investimentos adequados em setores estratégicos do município, observa-se o crescimento da economia local. O setor naval, óleo e gás, historicamente forte em Niterói, dá sinais de retomada com o investimento de R\$ 130 milhões na dragagem do Canal de São Lourenço, que permitirá a utilização do porto por embarcações maiores. Além disso, Niterói se destaca como a segunda maior em captura de pescado nobre, devido à sua tradição em comunidades de pescadores artesanais. O Terminal Pesqueiro de

Niterói, antes abandonado, foi municipalizado e está em fase de estudos para concessão à iniciativa privada visando sua operacionalização.

Os setores de saúde e imobiliário, também promissores no município, têm se destacado pelo seu protagonismo na cidade com a ampliação de leitos e de transações de imóveis.

Investimos em Centros de Apoio ao Turismo e na promoção internacional de Niterói como destino atrativo. Foram criados 7 Polos Gastronômicos – Icaraí, Ponta D'Areia, São Francisco, Região Oceânica, Piratininga, Bairro Chique e Jurujuba –, consolidando o município como celeiro de bons restaurantes. Incentivamos o licenciamento e promoção das cervejarias artesanais – o que tornou Niterói o principal polo cervejeiro do estado do Rio de Janeiro.

O Mercado Municipal Feliciano Sodré, histórico na cidade, foi reaberto em 2023 após passar por um processo de reforma e concessão à iniciativa privada, e hoje possui mais de 150 estandes, com diferentes produtos e serviços.

Aproveitando as potencialidades que a cidade de Niterói tem a oferecer, durante a gestão de Rodrigo Neves ainda foi sancionada a Lei de Hotéis e Pousadas, que viabilizou a atração de investimentos e mais que triplicou a oferta de leitos.

Com visão estratégica e foco no desenvolvimento econômico da cidade,

a redução das alíquotas do ISS para o setor de saúde e transformação de Niterói em um cluster de serviços de excelência na saúde privada, gerando milhares de empregos e atraindo investimentos.

Para garantir uma cidade cada vez mais conectada e inovadora, Rodrigo Neves e Isabel Swan se propõem a trabalhar com a população de Niterói um robusto plano de desenvolvimento, a partir das seguintes diretrizes:

1. Criar um Programa de Crédito Permanente, com linhas de financiamento a juros subsidiados, para atrair e desenvolver novos negócios no município.

2. Fomentar o desenvolvimento de uma rede de Centros de Inovação nos quais startups e empresas inovadoras encontrarão espaço para serem mentoradas, formadas e aceleradas, ganhando visibilidade.

3. Implementar nova rodada do programa Acelera, voltado ao estímulo aos investimentos em inovação e retenção de mão de obra empreendedora na cidade, além de desenvolver um programa voltado à jornada de inovação das empresas, que apoie na adoção de iniciativas de inovação a partir dos gaps identificados.

4. Implantar um Centro de Convenções em Niterói, ao lado do Caminho Niemeyer, com heliponto para atrair eventos e desenvolvimento econômico para a cidade, aproveitando o potencial turístico

e de negócios da cidade, atraindo grandes eventos, eventos acadêmicos, culturais e de negócios que gerem dinamismo econômico e renda para a cidade.

5. Consolidar Niterói como 2º destino turístico do estado do RJ, reforçando a rede de hotelaria e gastronomia para o desenvolvimento do emprego e renda de Niterói e incentivar o turismo ecológico, vocação natural da cidade que já conta com diversos parques e áreas de interesse para a atração do público preocupado com a preservação ambiental e conexão com a natureza. Criação de uma marca própria de atração turística para a cidade. A consolidação de Niterói como destino turístico terá, ainda, como um de seus vetores a preparação da cidade para ser um destino de Nômades Digitais, incentivando a atração de turistas que estenda sua presença em Niterói por mais tempo e impulse a geração de receitas e rendimentos para a cidade.

6. Concluir as obras do Canal de São Lourenço e inaugurar o Terminal Pesqueiro, por meio de parceria público privada. Ambos os projetos são essenciais para incentivar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda para a cidade. A dragagem do Canal de São Lourenço estimulará o setor de construção naval, reparos e a logística offshore e o terminal pesqueiro fomentará o setor marítimo, comércio atacadista e realização de serviços da frota pesqueira posicionando a cidade entre as principais do país em captura, exportação e distribuição em grande escala de pescado industrial.

7. Implantar o Projeto da Orla, com fiação subterrânea, quiosques estruturados, banheiros e chuveiros e criação de Píer na Praça do Rádio Amador em São Francisco.

8. Criar observatório municipal para divulgação de dados socioeconômicos locais para subsidiar a tomada de decisão de pequenos e médios empresários e fomento à inovação.

9. Implementar Programa de compras públicas para pequenas e médias empresas, estimulando a economia da cidade e potencializando novos negócios.

10. Criar programa municipal de qualificação e requalificação para trabalhadores, ampliando a taxa de ocupação de trabalhadores da cidade, impulsionando a geração de trabalho e renda.

11. Criar Programa Jovem Empreendedor para incentivo e apoio aos jovens empreendedores da cidade e fortalecer o Banco de Oportunidades, que conta hoje com Prepara-Jovem, Formações de Economia Criativa, Inova Jovem. Por meio de capacitação empreendedora, incubação de negócios e orientação financeira, buscaremos o desenvolvimento empreendedor sadio e inteligente, além de preparar os jovens para o mercado de trabalho.

12. Criar Incubadora de Projetos Locais em Niterói, focada na juventude das favelas, para promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico através da

economia criativa. Será possível capacitar jovens empreendedores, oferecendo workshops, mentoria especializada e acesso a recursos, dentro das próprias comunidades, facilitando o surgimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras, criando oportunidades concretas e acessíveis para a juventude.

Cultura e Memória

A cultura é fundamental para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade, contribuindo para a formação integral das pessoas e melhorando a qualidade de vida nas cidades, preservando a memória e patrimônio histórico. Investir em arte e cultura amplia as oportunidades de socialização, integração e ascensão social, promovendo uma vida cidadã plena e feliz.

Em 2022, Niterói recebeu o Certificado de Responsabilidade Cultural como uma das cidades que mais investem proporcionalmente em cultura no Brasil, pela Agência Nacional de Cultura, Empreendedorismo e Comunicação (ANCEC). Somente em 2021, Niterói aportou cerca de R\$ 72 milhões em chamadas públicas e projetos estratégicos para a recuperação da economia da cultura, durante e após a fase mais crítica da pandemia.

Setores como o audiovisual, artes e economia criativa, receberam importantes incentivos e ganharam impulso com a municipalização da Biblioteca Parque de Niterói, abertura da Sala Nelson Pereira dos Santos, criação do

complexo de cinemas e restaurantes Reserva Cultural, implantação de programas como o Niterói Cidade do Audiovisual, ampliação do Programa Aprendiz Musical, realização do Festival de Economia Solidária, além de diversos festivais de cinema, gastronomia, cultura, lazer e entretenimento.

Niterói implementou na gestão de Rodrigo Neves a primeira lei de incentivo à cultura do estado do Rio de Janeiro, e uma das primeiras do país, garantindo apoio a diversos artistas da cidade e promovendo o desenvolvimento cultural. Também foi resgatada a Ilha da Boa Viagem, a casa Norival de Freitas e promovido pela prefeitura o importante e necessário processo de resgate do Cinema Icaraí, um ícone de nossa cidade e cujas obras de restauração já iniciaram.

1. Inaugurar o Centro Cultural da Zona Norte.

2. Implantar o Programa Cultura Cidadã, para valorizar artistas locais com promoção em diferentes ambientes do nosso território.

3. Criar um Centro da Memória Municipal para registro e resgate da memória e cultura dos diferentes territórios da cidade, dos personagens ilustres e das pessoas jurídicas de destaque.

4. Fortalecimento da Niterói Livros, com potencialização da FLIN, apoio à publicação de artistas da cidade e compra de livros dos autores niteroienses para compor o acervo da Biblioteca Municipal.

5. Reformulação da Niterói Discos, adaptando-a ao novo mercado da música, estabelecendo parcerias com as grandes plataformas de streaming e auxiliando os artistas da cidade em seus lançamentos nessas plataformas.

6. Reformulação da Niterói Filmes, com investimento em produções audiovisuais para o cinema e para as plataformas digitais. Incentivo para grandes produções da indústria cinematográfica que realizem ao menos 50% do valor total de contratações de serviços e mão de obra na cidade de Niterói.

7. Criação do Selo Niterói Artes Cênicas, com chamamento público para ocupação dos teatros da cidade, com fomento, pelas companhias locais, e do **Selo Niterói Artes Visuais,** com chamamento público para ocupação, com fomento, de calendário do selo nas salas de exposição da cidade.

8. Criação do Niterói Criativa, contemplando um laboratório de formulação políticas públicas, em parceria com a universidade, dedicado a pensar a Niterói do futuro, preparando-a para uma transição econômica que compense as perdas da indústria do petróleo com o fortalecimento desta indústria criativa capaz de gerar emprego, renda, desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável.

9. Fortalecimento dos circuitos culturais: bailes funk das antigas; Hip-Hop, com apoio às batalhas de rima; rodas de samba e choro e criação do circuito do

baile charme e circuito de culturas populares e tradicionais.

10. Criação do Museu de Percurso da História Africana em Niterói e Realização do Festival Encontro Niterói com a África, trazendo as mais diversas manifestações culturais dos nossos países irmãos para Niterói e envio de artistas niteroienses para intervenções artísticas nos países integrantes do festival.

11. Fortalecer a cultura do carnaval, com mais organização nas festas dos bairros.

12. Desenvolver a Economia Criativa e da Cultura, da qualidade de vida, e do turismo.

Esporte e Lazer

Assim como a cultura, educação e esporte tiveram também um papel decisivo no esforço de enfrentar a criminalidade em Niterói. Um grande exemplo disso foi a decisão de construção de um parque esportivo do Caramujo, região antes dominada pela criminalidade. Além disso, Niterói municipalizou dois CIEPs abandonados pelo Estado e implementou nestes espaços os Espaços Nova Geração, como parte da estratégia do Pacto Niterói contra a violência, levando esporte e lazer para as crianças e jovens do Fonseca e Cantagalo.

Na área de esporte e lazer, foram entregues à população os Skatepark em São Francisco, o Skatepark no Horto do Fonseca, a terceira maior pista do Brasil, a revitalização dos parques do Horto do

Fonseca e de Itaipu, o Parque Orla de Piratininga Alfredo Sirkis (POP), a restauração da Ilha da Boa Viagem, criação do Parque do Morro do Morcego, a primeira etapa do novo Parque Esportivo da Concha Acústica e a pista de atletismo no Campus do Gragoatá, em parceria com a UFF.

Além disso, o Programa Niterói Esporte e Cidadania tem oferecido mais de 20 modalidades esportivas, incluindo atividades de praia para crianças e adolescentes, em 16 núcleos espalhados pela cidade. Também o Parque Rural do Engenho do Mato e complexo esportivo do Barreto são importantes equipamentos de inclusão social e promoção do esporte e lazer para nossos jovens.

Acreditamos que investir em políticas públicas que integram esporte, cultura e lazer é uma estratégia potente para a inclusão social e desenvolvimento.

Para avançar ainda mais com inovação e criatividade, o Programa de Governo de Rodrigo Neves e Isabel Swan se pautará nas diretrizes:

1. Implementar a primeira Lei Municipal de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, por meio de edital público destinado a fomentar atividades esportivas, garantindo ainda a criação de um Fundo Municipal para captação e gestão de recursos voltados ao esporte.

2. Criar e implementar um amplo programa de incentivo ao esporte, com destinação de bolsas de apoio aos atletas, paratletas e treinadores de atletas e paratletas habilitados em competições oficiais nacionais e internacionais, com transparência e acessibilidade, garantindo apoio ao desenvolvimento de atletas e modalidades na cidade.

3. Desenvolver e implementar projeto voltado à formação de atletas da cidade incluindo a criação de Centros de Treinamento de multimodalidades e Centro de Treinamentos segmentados adequados às modalidades com demandas específicas, viabilização de espaços adequados para a prática esportiva respeitando as dimensões oficiais para competições.

4. Ampliar a participação das pessoas com deficiência no esporte, garantindo apoio, estrutura e equipamentos adequados às atividades esportivas, contribuindo no processo de inclusão e autonomia, e fomentando o desenvolvimento de talentos paradesportivos

5. Fortalecer e ampliar equipamentos públicos de esporte como os Espaços Nova Geração do Fonseca e Cantagalo, o Complexo Esportivo do Barreto, o CEU de Jurujuba, o PESC do Caramujo e Complexo Esportivo e Social do Viradouro, ampliando a atuação para outros bairros com novos espaços e ampliando a atuação para maior envolvimento da comunidade na gestão dos espaços, fornecimento de equipamentos esportivos e integração entre esporte, cultura e lazer para a juventude em todas as regiões da Cidade.

6. Inaugurar na Concha Acústica a Arena Esportiva de Niterói, com capacidade para 5 mil pessoas, atraindo eventos esportivos, atendendo a demanda de uso das praças esportivas pelos clubes esportivos da cidade, atléticas e a comunidade em geral.

7. Realizar parceria com o estado e revitalizar o Campo do Caio Martins, ampliando seu uso pela população em seu entorno, para atividades de bem-estar, além de incentivar o uso da arena multimodalidade e recebimento de eventos esportivos.

8. Ampliar a parceria com as universidades da cidade, incentivando as atléticas esportivas, ajudando a trazer competições para a cidade, além de parceria público-privada, na integração com confederações e entidades esportivas, e iniciativa privada, para fomento do esporte na cidade.

9. Ampliar os Parques Esportivos para todas as regiões da cidade e fomentar parcerias público privadas para administração de arenas e espaços esportivos, visando multiplicar os espaços de esporte na cidade e ampliar infraestruturas para a práticas esportivas, tanto pela juventude quanto pelos idosos, valorizando esses espaços nas comunidades e promovendo a inclusão de mais pessoas e atividades.

10. Ampliar o apoio municipal aos projetos sociais esportivos da cidade, a partir de um diagnóstico e promoção de ações voltadas ao fortalecimento dos espaços, acesso a editais e apoio no desenvolvimento de projetos e na aquisição de equipamentos esportivos.

11. Ampliar e otimizar o uso de espaços esportivos com ações de bem-estar e atuação de profissionais e educadores físicos dedicados à prevenção e promoção de saúde para idosos, pessoas com deficiência e demais públicos específicos em uma abordagem integral e multidisciplinar.

12. Transformar Niterói em Cidade do Esporte, desenvolvendo a marca da cidade ligada ao esporte por meio da realização de calendário robusto de eventos esportivos e atração de grandes eventos e competições para a cidade.

Gestão Eficiente, Ambiente de Negócios e Inovação

“Governo Eficiente, Digital e Transparente”

A prefeitura é um importante ator na dinâmica social e econômica. Ela entrega produtos e serviços à população e também é responsável por ofertar um ambiente de negócios transparente e ágil para atrair investimentos para a cidade, o que impacta diretamente na vida das pessoas. Por isso, uma gestão pública eficiente e responsável, pautada

pela transparência e ética e orientada à geração de resultados, otimizando a destinação de recursos aos investimentos que impulsionam a economia, é essencial para o bem-estar da população. Mais que promover uma boa gestão financeira das contas do governo, Rodrigo Neves tem clareza de que a gestão fiscal é um meio para garantir os recursos necessários para o desenvolvimento social e produtivo da população. Esse foi o legado deixado por Rodrigo já em sua primeira gestão à frente da Prefeitura de Niterói.

Em 2012 a prefeitura se encontrava na difícil situação de não ter recursos para pagar folha de pessoal e cumprir com obrigações essenciais, como pagamento de salários. Com um amplo choque de gestão, Rodrigo recuperou as contas públicas e também a confiança da sociedade e do setor privado no governo municipal. Já em 2015, antes mesmo da cidade passar a receber um volume expressivo de royalties, Rodrigo Neves e sua equipe colocaram a Prefeitura de Niterói no topo da avaliação das contas públicas no estado, realizada pela FIRJAN. Com a melhor gestão fiscal do estado do Rio de Janeiro, Niterói garantiu os recursos necessários para realizar os investimentos que a cidade demandava para garantir crescimento e prosperidade.

O túnel da Charitas-Cafubá, o recorde de novas escolas implementada, reforma de hospitais e a incorporação de um novo hospital de ponta na rede pública, mais recursos para a população

e a criação da Moeda Social são alguns dos exemplos diretos do que é possível fazer quando se tem uma gestão fiscal responsável e eficiente.

O recorde de novas escolas implementadas, a reforma de hospitais e a incorporação de um novo hospital de ponta na rede pública, mais recursos para a população e a criação da moeda social são alguns dos exemplos diretos do que é possível fazer quando se tem uma gestão fiscal responsável e eficiente.

Com significativo volume de investimento em obras de construção civil, transporte, novas escolas e hospitais, foi possível não apenas entregar serviços de melhor qualidade, mas promover dinamismo para a cidade, gerar emprego e atrair investimentos para a cidade.

Além de todas essas entregas, no contexto da maior crise sanitária de nossa geração, Rodrigo investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações de enfrentamento à pandemia, com proteção às famílias mais vulneráveis, proteção aos empregos e garantia de atendimento pleno a todos os cidadãos.

Isso somente foi possível porque em 2020 a contas da cidade estavam organizadas e já se contava com o Fundo de Equalização da Receita (FER), a poupança de Niterói, criada por Rodrigo em 2018 com parte dos recursos recebidos dos royalties do Petróleo, com o objetivo de poupar recursos necessários para enfrentamento a crises diversas e proteção da cidade. Antes mesmo do que se

poderia imaginar, o FER provou sua importância e se mostrou fundamental.

Foi com esse Fundo que a Prefeitura garantiu renda a todas as famílias mais vulneráveis da cidade durante os difíceis momentos de enfrentamento à pandemia da Covid-19, além do apoio direto às micro e pequenas empresas, mantendo os empregos e a renda da população. O FER hoje já supera a marca de R\$ 1 bilhão, e com ele a cidade tem a segurança necessária para enfrentar qualquer nova crise que possa surgir. Para garantir a boa utilização dos recursos públicos, Rodrigo ainda ampliou os canais de transparência, criando o Portal da Transparência, que disponibiliza, de forma fácil para qualquer cidadão, informações atualizadas sobre o destino dos investimentos, gastos e aplicações dos recursos do município.

Foi com Rodrigo que Niterói criou a Controladoria Geral do Município, responsável por realizar o controle e orientação dos processos administrativos, dando maior transparência e seriedade à utilização dos recursos públicos. Rodrigo realizou ainda importantes concursos públicos para prover gestores qualificados e preparados para gerir a máquina pública, como os concursos da CGM, da Procuradoria Geral do Município e para Auditores Fiscais da Fazenda. Criou ainda a carreira de especialistas em políticas públicas e gestão governamental, garantindo qualidade e perenidade às políticas públicas da cidade por meio de servidores altamente capacitados.

Compreendendo a importância dos servidores públicos qualificados e engajados para que seja possível garantir serviços de qualidade, Rodrigo criou também a Escola de Gestão Governamental (EGG) da Prefeitura, responsável por capacitar e aprimorar o corpo técnico administrativo da Prefeitura. A EGG já realizou 210 cursos, emitindo mais de 9 mil certificações para servidores em seus 7 anos de existência, e se tornou referência para o estado e para o país.

Com todos esses esforços, a cidade de Niterói mantém, desde 2015, a liderança no ranking de transparência, conforme avaliado pelo Ministério Público e pela Controladoria Geral da União. Além disso, ocupa o primeiro lugar na Escala Brasil Transparente, com nota 10 durante toda a gestão de Rodrigo. Desde 2016, Niterói também lidera o Índice Firjan de Gestão Fiscal. Em 2020, 57% das cidades brasileiras enfrentavam dificuldades fiscais, enquanto Niterói foi a única da região a alcançar excelência na gestão dos recursos, destacando-se em todas as quatro vertentes analisadas, incluindo autonomia financeira e nível de investimentos.

Atualmente, Niterói é o município com maior autonomia financeira e possui os melhores indicadores de endividamento e fluxo de caixa em todo o estado. Esses resultados comprovam que a boa gestão é fundamental para o desenvolvimento das cidades, geração de empregos e renda, além de garantir o progresso econômico e social.

Uma gestão responsável é crucial para assegurar recursos para o desenvolvimento econômico do estado. A administração de Rodrigo Neves em Niterói mostrou que a atuação eficiente do Poder Público na geração de emprego e renda é essencial para o crescimento econômico e para atender às principais demandas sociais de forma sustentável. Para seguir transformando a cidade é preciso ir além. O ambiente digital se tornou realidade imperativa no nosso país e ocupa espaço de relevância para a aproximação do governo com o cidadão e prestação de serviços de forma efetiva. Além disso, novos desafios econômicos estão cada vez mais relacionados a um ambiente de negócios ágil, transparente e inovador.

Em 2020, avançando ainda mais e utilizando a estrutura tecnológica que foi legado na gestão de Rodrigo, a Prefeitura lançou o Portal do Cidadão, proporcionando um canal ágil, rápido e direto para que o cidadão possa acessar os serviços públicos sem sair de casa. A transformação digital dos processos administrativos já é uma realidade, e isso garante maior transparência e agilidade para a atuação da prefeitura em prol da cidade e dos cidadãos. O avanço na transformação digital foi rápido e efetivo, levando Niterói ao topo do reconhecimento por sua atuação como uma cidade mais digital, inteligente e inclusiva. Em 2023, Niterói foi reconhecida como o município mais inteligente entre as médias cidades brasileiras segundo o ranking Connected Smart Cities, promovido pela Urban System.

Niterói pode avançar ainda mais na oferta de serviços digitais, agilidade e qualidade dos serviços para os cidadãos, as empresas e os novos negócios na cidade. Com servidores sempre qualificados e atualizados, promoção de ferramentas digitais e canais facilitados de diálogo com a população, melhorando dia a dia a comunicação com a cidade. Para garantir que a cidade esteja sempre preparada para garantir os recursos necessários aos investimentos públicos, com transparência, compromisso público e gestão responsável, Rodrigo Neves e Isabel Swan apresentam à população as seguintes diretrizes:

1. Ampliar o processo de transformação digital do setor público, garantindo maior eficiência, transparência, celeridade e qualidade na prestação dos serviços públicos, ampliando também a oferta de serviços públicos digitais para facilitar o acesso do cidadão, em especial no que se refere a licenciamento urbano, ambiental e incentivo a novos negócios na cidade.

2. Ampliar e melhorar os canais de atendimento da prefeitura, por meio da criação de Centros de Atendimento ao Cidadão, em todas as Administrações Regionais, com a disponibilização da Carta de Serviços Digitais da prefeitura, a exemplo do que foi implementado na Região Oceânica e Fonseca. Essa estratégia será integrada e complementar à de transformação digital, garantindo amplo acesso a todos aos serviços e atendimento pela prefeitura.

3. Implementar o Sistema de Informações Socioeconômicas do Cidadão de Niterói, por meio da estruturação de uma Central de Dados, utilizando tecnologias como blockchain, para promover a integração de todas as iniciativas orientadas para cidade inteligente, com o objetivo de melhorar a eficiência e transparência na gestão pública.

4. Implementar Central de Resultados dedicada ao Monitoramento de Indicadores, mantendo atualizado o Observa-Nit como ferramenta de gestão de dados pública e transparente para toda a cidade.

5. Implementar um Instituto Público de Planejamento estratégico e pesquisa para o Desenvolvimento Local Sustentável – Niterói do Futuro, com o objetivo de garantir instrumentos necessários para um desenvolvimento econômico e social planejado e sustentável para Niterói. O instituto irá ainda avaliar e atualizar, com ampla participação popular, o Plano Niterói Que Queremos - NQQ 2013-2033 para que reflita os novos desafios e incorpore as demandas atuais da população, a partir dos resultados da Primeira Pesquisa de Amostra Domiciliar que será realizada pela cidade, visando compreender as demandas da cidade e desafios a serem enfrentados para alcançar a visão de futuro de tornar Niterói a melhor cidade para se viver e ser feliz.

6. Realizar novas Parcerias Público-Privadas para garantir desenvolvimento e crescimento econômico para a cidade, em especial, no escopo de Cidade Inte-

ligente, com implementação de novas tecnologias para melhoria dos serviços públicos e otimização do seu uso pela população, ampliação do uso de recursos de Inteligência Artificial, orientado ao cidadão, garantindo sustentabilidade, inclusão e prosperidade utilizando as tecnologias digitais de uma forma ética e inclusiva.

7. Criar programa de líderes públicos para engajamento dos servidores públicos de Niterói visando otimizar o gerenciamento e aceleração de projetos estratégicos e a efetiva realização de entregas de serviços à população.

8. Incentivar o desenvolvimento de startups e realizar parcerias com empresas de tecnologia para implementação de projetos inovadores em ambientes de prototipagem no conceito "sandbox", e hackathons para desenvolvimento de soluções urbanas, entendendo a cidade como plataforma ecossistêmica para experimentação e desenvolvimento.

9. Incentivar o uso de fontes de energia renováveis e alternativas nos prédios públicos, como a implementação de projetos de energia solar e eólica, inclusive na iluminação pública e nos equipamentos públicos municipais.

10. Criar o Programa Praças da Participação, expandindo a presença da Prefeitura para onde as pessoas estão, seja em totens de autoatendimento pela cidade, na prefeitura ou da sua casa. O Praças da Participação é um programa onde manteremos consultas públicas

abertas durante toda a gestão, em diversas áreas, seja para decisões urbanísticas, de orçamento, investimentos ou de escolha e priorização de atrações culturais, por exemplo. Colocaremos totens de participação e prestação de serviços públicos em locais de grande circulação.

11. Potencializar as ferramentas de relacionamento com o cidadão a exemplo do COLAB e Portal de Serviços ao Cidadão ampliando sua atuação e implantando novos mecanismos como o uso de Inteligência Artificial no acompanhamento e no acesso aos serviços solicitados pelo cidadão.

12. Implementar um novo ciclo de investimento Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) em parceria com a Universidade Federal Fluminense para garantir efetiva integração entre o ambiente acadêmico e a produção de resultados efetivos para as políticas públicas da cidade, alinhado aos Planos municipais, em especial o Plano Niterói que Queremos, Plano Municipal de Ciência e Tecnologia, Plano Municipal de Cidades Inteligentes, Estratégia de Governo Digital, entre outros.

Vamos juntos construir a melhor cidade para viver e ser feliz!

**Rodrigo Neves
e Isabel Swan**

PREFEITO
**Rodrigo
Neves**
VICE
**ISABEL
SWAN**